

## “A EXPERIÊNCIA DA INICIAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE”

Profa Dr. Rosane Sarturi (Professora orientadora. Coordenadora do Sub- projeto PIBID  
Pedagogia.)

Miriã Roncatto Machado (Acadêmica do sétimo semestre do Curso de Graduação em Pedagogia-  
Diurno, bolsista PIBID.)

Joceane da Silva Machado (Acadêmica do sétimo semestre do Curso de Graduação em  
Pedagogia- Diurno, bolsista PIBID.)

Elisa Gonçalves Quinhones (Acadêmica do sétimo semestre do Curso de Graduação em  
Pedagogia- Diurno, bolsista PIBID.)

**Resumo:** Este trabalho resulta da inserção em uma escola estadual e municipal, as quais eram participantes do subprojeto da Pedagogia, inserido no projeto institucional da Universidade Federal de Santa Maria, que atende ao Edital CAPES/DEB nº.02/2009, referente ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). As escolas estão localizadas na zona norte e zona oeste, no município de Santa Maria/RS. O objetivo do trabalho é abordar a primeira experiência de três acadêmicas bolsistas, as quais atuaram em sala de aula pelo PIBID nas escolas no primeiro e segundo semestres de 2013, com turmas de primeiro a quinto ano do ensino fundamental com atividades de ateliê. Esta primeira atuação em sala de aula nos proporcionou pensar sobre o trabalho docente neste contexto e seus desafios, entre outras questões referentes à mesma que nos permitiram refletir a partir da experiência sobre o desafio de atuar em uma sala de aula. Os dados foram coletados através da atuação com os alunos e a observação destes, oriundas do ateliê, no período de duas horas semanais nas escolas em que o projeto está inserido. Para fundamentar essas reflexões, foram usadas as contribuições de Freire (2011) que traz estudos sobre a prática pedagógica. Assim como Lino Rampazzo (2005) que auxilia na compreensão acerca da pesquisa qualitativa e Denise Silveira (2009) contribui na conceitualização da pesquisa participante. O contato com esta realidade foi possível através do projeto que nos possibilitou vivenciar a postura do educador no âmbito escolar e ver como ela reflete na vida dos alunos. Acreditamos que essa realidade vivenciada neste contexto educativo irá nos favorecer em nossa formação inicial, enquanto acadêmicas.

**Palavras-chaves:** Experiência. Trabalho docente. Prática pedagógica.

## 1. INTRODUÇÃO:

O presente estudo está vinculado à inserção das bolsistas no contexto escolar através do subprojeto da área da Pedagogia, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

A primeira experiência das bolsistas ocorreu através das atuações em sala de aula nas escolas no primeiro e segundo semestres de 2013, com turmas de primeiro a quinto ano do ensino fundamental do sistema público de ensino com atividades de ateliê. Em uma escola municipal e estadual que está situada na zona oeste e norte, do município de Santa Maria/RS as quais são participantes do subprojeto da Pedagogia.

Neste trabalho o foco é refletir acerca da primeira experiência da iniciação do trabalho docente através da modalidade ateliê<sup>1</sup> que permitiu construir momentos de reflexão-ação-reflexão para qualificar as práticas pedagógicas enquanto acadêmicas bolsistas em formação inicial.

O objetivo deste trabalho é abordar a primeira experiência das acadêmicas bolsistas e destacar a importância, assim como algumas reflexões acerca da inserção neste espaço de futura atuação durante o processo de formação inicial que nos possibilitou a articulação entre teoria e prática. Freire (2011, p. 24) afirma que “A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/ Prática sem a qual a teoria pode ir virando blá-blá-blá e a prática, ativismo”. Assim, foi possível articular a teoria estudada durante a graduação e a prática exercida em sala de aula, que contribuíram na construção do trabalho docente.

No decorrer desse trabalho serão apresentadas algumas considerações que, fundamentarão as nossas reflexões acerca da experiência da iniciação do trabalho docente. Deste modo, nos seguintes blocos serão abordadas a concepção do projeto e do subprojeto da área da pedagogia, que nos possibilitou

---

<sup>1</sup> Modalidade ateliê consiste na realização de atividades pedagógicas desenvolvidas pelas acadêmicas bolsistas em turmas de primeiro a quinto ano do ensino fundamental, no período de duas horas semanais, no turno regular das aulas. Essas atividades são mediadas pela ludicidade e fundamentam-se acerca dos três eixos: lecto-escrita, raciocínio logico-matemático, localização espaço-temporal, permeadas pelas relações interpessoais.

o acesso ao contexto escolar. No quarto bloco, será discutido sobre a formação inicial enquanto um período primordial para a construção da identidade docente. No quinto bloco, será relatado e refletido acerca da primeira experiência. No sexto bloco, abordaremos a metodologia utilizada para a realização desse estudo. E por fim, alguns resultados e discussões permitidos através das vivências no espaço escolar.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **O PIBID**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) que atende ao Edital CAPES/DEB nº.02/2009<sup>2</sup> é um projeto que visa promover a iniciação à docência de acadêmicos dos cursos de licenciaturas através da atuação em escolas de educação básica da rede pública de ensino. As escolas são escolhidas por cada subprojeto a partir do baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), deste modo o projeto objetiva contribuir na melhoria no ensino dessas escolas.

Além disso, o projeto proporciona aos acadêmicos a articulação entre a teoria e a prática por meio da atuação e desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas em um dos espaços de futura atuação profissional. Portanto, o PIBID busca não somente a qualificação e formação de futuros professores, mas também a contribuição aos alunos das escolas contempladas com o projeto.

### **O SUBPROJETO DA ÁREA DA PEDAGOGIA**

O subprojeto da área da pedagogia foi instituído na UFSM desde o ano de 2010, o qual atualmente é coordenado pela professora Dr. Rosane Sarturi. Este subprojeto tem como um de desses princípios fazer do contexto escolar um

---

<sup>2</sup> Edital do Pibid. Disponível em: ??????

espaço de reflexão-ação-reflexão, visando assim qualificar as práticas pedagógicas desenvolvidas no processo de ensino-aprendizagem.

As atividades pedagógicas são desenvolvidas no espaço escolar através da classe multisseriada e multidisciplinar que possui como um dos objetivos desenvolver atividades de ensino-aprendizado a partir das três áreas do conhecimento, dentre elas: a lecto - escrita, o raciocínio lógico-matemático e a localização espaço temporal, permeado pelas relações interpessoais, com alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, exceto o primeiro ano, que não apresentam dificuldades de aprendizagem. Assim, como na modalidade multiseriada, no ateliê também são realizadas atividades permeadas pela ludicidade que visam explorar as três áreas do conhecimento, mas com todos os alunos de uma determinada turma que frequentam os anos iniciais.

## **FORMAÇÃO INICIAL**

No que diz respeito a essa etapa da formação profissional, temos essa como a mais importante para dar início à trajetória na profissão. Por isso a mesma deve ser encarada com responsabilidade, aproveitando todas as oportunidades de crescimento que a mesma possa oferecer.

Sendo assim, a formação inicial é muito importante na formação acadêmica dos futuros professores, e nela temos a oportunidade de vivenciar e nos aproximar do espaço escolar. Neste caso temos o subprojeto da área da pedagogia que ofereceu para as acadêmicas uma forma de estar mais próximo ao espaço escolar e assim, mais articulado com a prática pedagógica, em nossa formação inicial.

Atualmente sabemos que a formação inicial tem como uma de suas preocupações, a preparação do profissional para exercer a sua função em resposta às demandas sociais. Porém, na realidade dos cursos não temos esse objetivo completamente alcançado, pois vários problemas persistem em relação à negligência do ensino, assim como a falta de articulação entre a teoria e a prática. Mas, contudo hoje, existe maior investimento nessa etapa, e temos profissionais sendo preparados para exercer seu papel social.

Deste modo, a formação inicial tem por objetivo criar condições e preparar os profissionais para a sua profissão, que possam atender as demandas da sociedade. Dentre esses profissionais temos os professores, que devem estar preparados para atuar no espaço escolar, ou nos demais espaços onde o mesmo estiver capacitado. Assim afirma o autor:

“Uma das finalidades essenciais da formação de professores, quer inicial quer contínua, é desenvolver neles as qualidades de ordem ética, intelectual e afectiva que a sociedade espera que possuam de modo a poderem em seguida cultivar nos seus alunos o mesmo leque de qualidades”. (DELORS p. 139, 1996).

Por isso se faz tão necessário vivenciar e experienciar esta etapa da formação, etapa essa tão importante para todo o processo que se segue posteriormente. Acreditamos que nós experienciamos os espaços de aprendizagem que a nossa formação inicial está nos proporcionando, e o projeto PIBID, foi um articulador desse processo de aprendizagem.

No decorrer da formação inicial é necessário argumentar e rever as práticas educativas, e para facilitar essa reflexão, se faz importante à inserção no contexto escolar. Dessa forma, “a estrutura da formação inicial deve possibilitar uma análise global das situações educativas que, devido à carência ou a insuficiência da prática real, se limitam predominantemente a simulações dessas situações.” (IMBERNÓN, 2005, p.61).

Freire destaca que ter o contato com a sala de aula é necessária à prática docente, pois requer do professor compromisso em articular teoria e prática. Ele afirma que “ninguém começa a ser professor numa certa terça-feira às 4 horas da tarde... Ninguém nasce professor ou marcado para ser professor. A gente se forma como educador permanentemente na prática e na reflexão sobre a prática”. (FREIRE, 1991, p. 71).

Contudo, é na formação inicial que possibilita os conhecimentos básicos para nossa futura atuação, através de espaços de discussões e reflexões em torno da teoria que sustenta a nossa prática docente.

## PRIMEIRA EXPERIÊNCIA

A experiência que o educador vivencia no âmbito educacional, especificamente, na sala de aula, aprimora a sua prática e reflete na sua relação com todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Diante disso:

“A noção de experiência tem diversos sentidos para os professores, mas, de modo geral, ela designa a noção de verdade de sua vivência prática. [...] A experiência se refere à aprendizagem e ao domínio progressivo das situações de trabalho ao longo da prática cotidiana. Ela é qualificante. Mesmo hoje, ensinar se aprende, em boa dose, ensinando”. (TARDIF E LESSARD, 2005, p.285)

Assim, compreendemos que o contato com a sala de aula é desafiador, mas é algo que está relacionado à prática docente, pois requer do professor exercer a sua ação em sala de aula articulando teoria e prática. Deste modo:

“O ato de cozinhar, por exemplo, supõe alguns saberes concernentes ao uso do fogão, como acendê-lo, como equilibrar para mais, para menos, a chama, como lidar com certos riscos, mesmo remotos, de incêndio, como harmonizar os diferentes temperos numa síntese gostosa e atraente. A prática de cozinhar vai preparando o novato, ratificando alguns daqueles saberes, retificando outros, e vai possibilitando que ele vire cozinheiro.” (FREIRE 2011, p.24).

Conforme Freire, o ato de ensinar exige intimidade e compromisso do educador com os sujeitos de sua prática, pois “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” (2011, p.25). Não se trata de uma prática simples, para ensinar é preciso se ter saberes fundamentais como o domínio da teoria e ação da prática e estar envolvido com todo o processo do ensino-aprendizagem. É na prática que o professor vai adquirindo experiência, assim se tornando agente desse exercício e então preparando e construindo saberes e conhecimentos, que ao longo de sua vivencia vai lhe constituindo como professor.

A primeira experiência com o contexto escolar, durante o período da formação inicial, foi possível através da participação das acadêmicas bolsistas no projeto PIBID que nos possibilitou vivenciar e perceber a diversidade presente na sala de aula, assim como refletir acerca da importância do educador no âmbito escolar.

A percepção que adquirimos com a atuação em sala de aula foi reveladora, desafiadora e necessária. Reveladora porque mostrou a realidade de cada contexto escolar e as especificidades dos sujeitos educandos. O desafio foi nos

colocarmos frente à turma na condição de professor, criando vínculos com os alunos e contribuindo em sua educação. Sendo necessária a nossa formação inicial enquanto futuras pedagogas.

Considerando os desafios encontrados durante as atuações em sala de aula, alguns deles foram de planejar e aplicar atividades pedagógicas que possibilitassem a todas as crianças a interação com e no grupo que contemplassem suas necessidades. Também ocorreu a rejeição dos alunos em relação às atividades propostas justamente por não estarem habituados com o trabalho em grupo permeado pelo lúdico. Mas, no decorrer da atuação foi possível perceber a aceitação dos alunos e assim como a interação e o envolvimento nas atividades desenvolvidas.

Porém, foi refletindo sobre cada dia de aula, a cada atividade realizada e buscando diversas alternativas que acreditamos ter contribuído com o processo de ensino-aprendizado dos alunos.

Além disso, também criamos vínculo com toda a comunidade escolar através dos eventos e programações organizadas pelo subprojeto e pela escola. Essa relação nos proporcionou conhecer e fazer parte dessa realidade.

Essa postura reflexiva foi possível mediante a nossa inserção nesse projeto de ensino, na qual tivemos a oportunidade de ter contato com a realidade escolar, ou seja, um espaço de futura atuação profissional. Porém, não são todos os acadêmicos que tem essa oportunidade, pois, normalmente, isso somente ocorrerá no final do curso de Pedagogia por meio das regências de aulas durante o estágio curricular supervisionado.

Contudo, essa atuação em sala de aula com os alunos nos permitiu colocar em prática o conhecimento teórico que vem, constantemente, sendo adquirido na graduação.

### **3. METODOLOGIA:**

Para a realização desse trabalho foi efetuado um estudo a partir de uma abordagem de caráter qualitativa, no qual esse tipo de pesquisa que será desenvolvida oferecerá a oportunidade de analisar e compreender esse processo,

visando obter informações significativas acerca da formação acadêmica inicial. Sendo assim, de acordo com Rampazzo:

“A pesquisa qualitativa busca uma compreensão particular daquilo que estuda [...] almejando sempre a compreensão e não a explicação dos fenômenos estudados. [...] Desta maneira, na abordagem qualitativa, a pesquisa é concebida como sendo um empreendimento mais abrangente e multidimensional do que aquele comum à pesquisa quantitativa”. (2005, p.58 e 59)

Assim nomeou-se a pesquisa participante como tipo de pesquisa mais apropriada para desenvolver este estudo. Conforme Silveira (2009, p.40) a pesquisa participante “[...] caracteriza-se pelo envolvimento e identificação do pesquisador com as pessoas investigadas”. Deste modo, visando coletar informações necessárias que permitam a produção deste trabalho científico.

Os dados foram coletados através da atuação com os alunos e a observação destes, oriundas do ateliê, no período de duas horas semanais com a intenção de trabalhar com os mesmos, a partir de uma proposta de articular o lúdico no processo de ensino-aprendizagem nas escolas em que o projeto era inserido. Desta forma, as atividades da primeira inserção das acadêmicas em sala de aula foram planejadas partindo do conhecimento da realidade do contexto escolar.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Ao vivenciar esse contato com os alunos acreditamos ter sido muito desafiador para as bolsistas, mas ao mesmo tempo importante para a nossa formação inicial proporcionando-nos refletir acerca da prática docente neste contexto e os desafios de atuar em uma sala de aula.

Estar em sala de aula é um desafio muito grande em nossa formação, pois é estar em um espaço de trocas de experiências com os alunos.

“Logo, a educação precisa ser entendida como um processo, em que a intervenção mediadora ou aprendizagem mediada, através dos instrumentos e signos, é essencial para a construção de conhecimento de forma compartilhada, uma vez que sua dinâmica compreende a mobilização de aprendentes/ensinantes, simultaneamente, a fim de que se apropriem ativamente dessas novidades.” (BOLZAN, 2002, p.58).



A sala de aula é um espaço construtivo, pois requer de nós interação e mediação com o ensino aprendizagem dos alunos. O projeto foi nesse momento um mediador e articulador da prática pedagógica que nos permitiu vivenciar de modo mais confiante o primeiro contato com a sala de aula, e superar desafios.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BOLZAN, Dóris Pires Vargas. **Formação de professores: compartilhando e reconstruindo conhecimentos.** Porto Alegre: Mediação, 2002.

DELORS, J. **A Educação um Tesouro a Descobrir.** Portugal, Edições ASA, 1996.

FREIRE, Paulo. **Educação na cidade.** São Paulo, Cortez Editora, 1991.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo, Paz e Terra, 2011.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente profissional: Formar-se para mudanças e a incerteza.** São Paulo: Cortez, 2000.

TARDIF, Maurice. LESSARD, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.